

maquinários e estruturas em ascensão. “A reconstrução não se resume a levantar paredes: o nosso desafio é reescrever a relação da cidade com o próprio terreno. Deixar tudo mais seguro para as próximas gerações, com técnicas modernas para resistir aos desafios da natureza”, diz o engenheiro Polat Yerlikaya.

## Desafio da habitação

Estudos detalhados de solo orientam cada fundação, e novas normas estruturais exigem maior resistência, isolamento térmico e eficiência energética. Em uma região que concentra parte significativa da força de trabalho e das exportações turcas, reconstruir é também garantir a retomada econômica. O investimento total de US\$ 75 bilhões busca restaurar essa vitalidade, redefinindo o desenho urbano. Os novos blocos habitacionais refletem a luz com intensidade quase simbólica, como se afirmassem que a cidade tenta erguer algo mais sólido do que antes.

A poucos quilômetros dali, Hatay revela outra face da reconstrução. O terremoto destruiu aproximadamente 70% das casas e comprometeu grande parte de seu patrimônio histórico. Trechos já foram reconstruídos com cuidado arqueológico, enquanto lojas temporárias convivem com fachadas escoradas e estruturas provisórias.

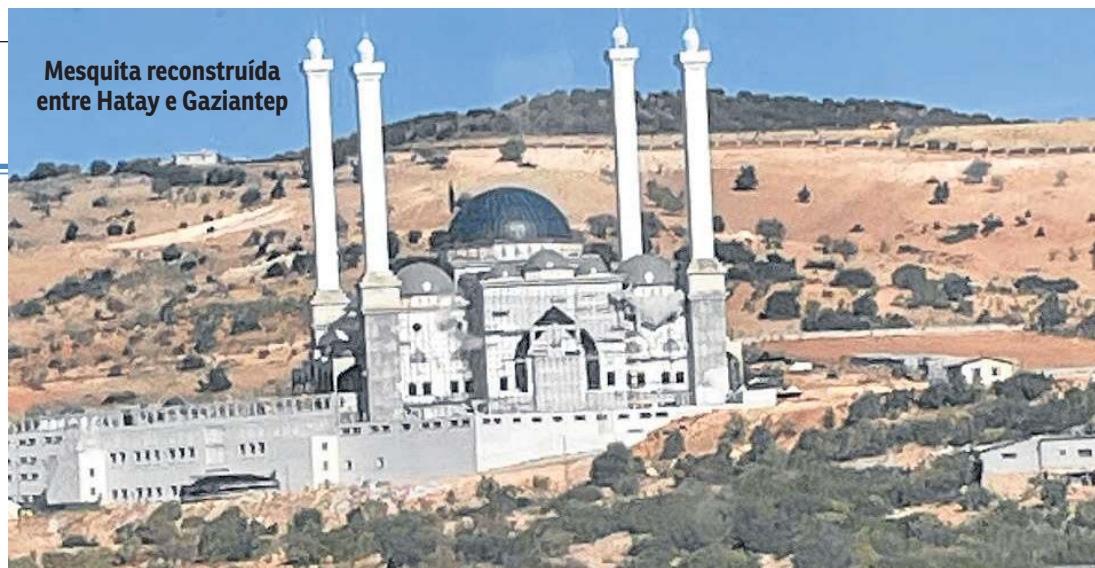
A cada esquina, o contraste se impõe: mesquitas, igrejas e sinagogas restauradas em ritmo calculado dividem o entorno com novos conjuntos habitacionais da TOK, erguidos em velocidade recorde. O choque entre passado e futuro se materializa na própria paisagem.

A mobilização pós-terremoto, no entanto, é apenas uma das frentes de transformação. Paralelamente, o país conduz o Projeto Habitacional do Século, um megaprograma de 500 mil casas sociais distribuídas pelas 81 províncias turcas. Trata-se de uma resposta estrutural à crise imobiliária agravada após o desastre, com unidades destinadas a famílias de baixa renda, jovens, veteranos, aposentados e famílias numerosas.

Segundo o ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudanças Climáticas, Murat Kurum, responsável pelo plano, o país respondeu com rapidez inédita. “Apenas 15 dias após o terremoto, já estávamos lançando as fundações das novas moradias”, afirmou.

O ministro destaca que o foco não está apenas na reconstrução física, mas na criação de cidades mais seguras e modernas. “Estamos construindo as cidades resilientes do século, com qualidade, eficiência energética e adaptação às mudanças climáticas”, disse. As novas moradias são projetadas como edifícios de “energia quase zero”, com isolamento térmico e capacidade de gerar parte da própria energia.

**O jornalista viajou a convite do governo da Turquia**



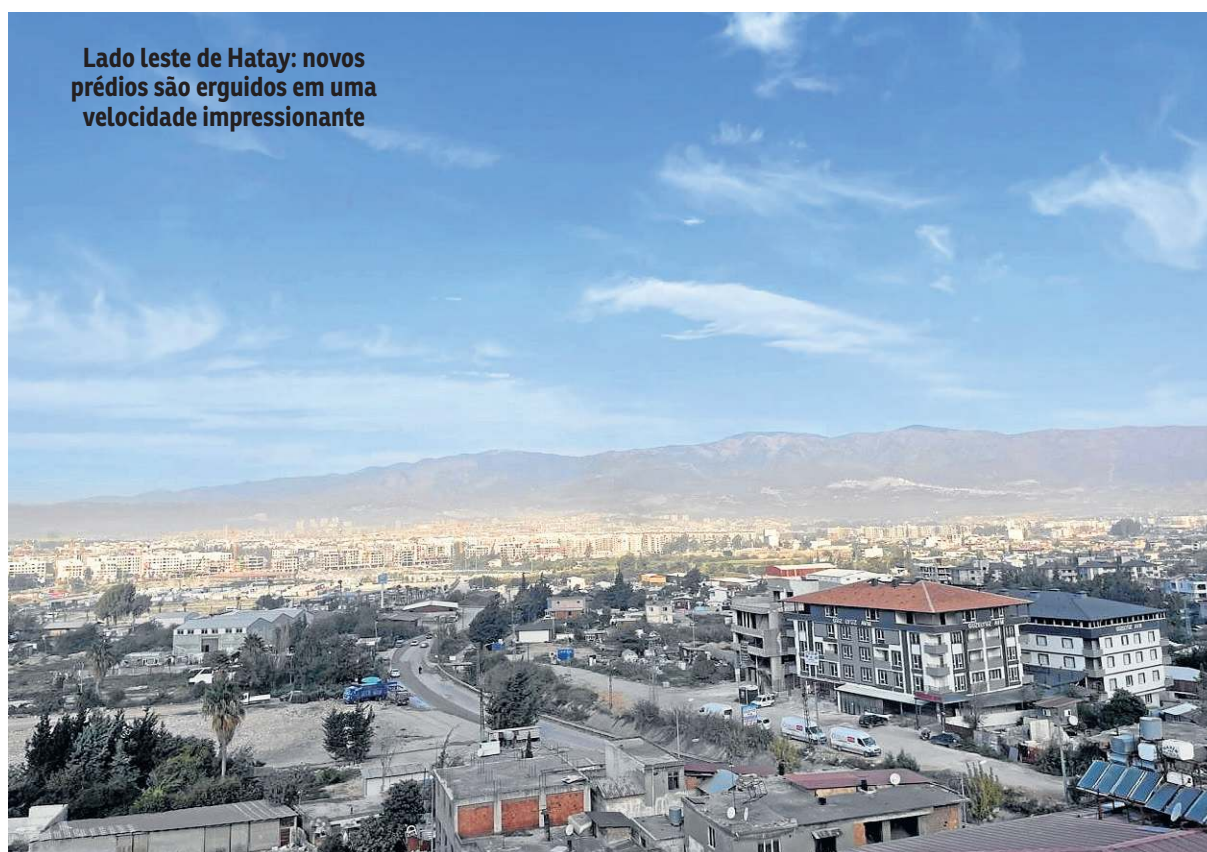
**Mesquita reconstruída entre Hatay e Gaziantep**



**Prédios prontos e em obras se misturam**



**Novos bairros são erguidos ao lado de antigos**



**Lado leste de Hatay: novos prédios são erguidos em uma velocidade impressionante**